



CRESCIMENTO E NUTRIÇÃO MINERAL EM SALSA SUBMETIDA A ESTRESSE HÍDRICO

Wanessa Francesconi Stida, Cláudia Lopes Prins, Almy Junior Cordeiro de Carvalho, Marta Simone Mendonça Freitas, Brunno de Oliveira Almeida

A disponibilidade hídrica é um importante fator no manejo agrônomo, podendo alterar o rendimento e qualidade das culturas. O estresse hídrico afeta o crescimento por alterar as relações hídricas e absorção de nutrientes. No entanto, as respostas variam entre espécies, duração e intensidade do estresse. Com o presente trabalho, objetivou-se avaliar o efeito do estresse hídrico sobre o crescimento e estado nutricional de salsa. As plantas foram cultivadas em vasos de 5,5 L preenchidos com solo. Os tratamentos foram constituídos de percentuais da capacidade de retenção de água do solo (20, 40, 60, 80 e 100%), os quais foram associados às tensões de água correspondentes, mensuradas através de tensiômetros instalados nos vasos. Os tratamentos foram aplicados 10 dias antes da colheita. Para determinação da necessidade de reposição de água para manter o tratamento previsto foram efetuadas leituras diárias da tensão. A unidade experimental foi constituída por três plantas por vaso. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados com seis repetições. A altura e número de ramos foram avaliados a partir dos 15 dias anteriores à colheita em intervalos de 5 dias. A colheita foi realizada aos 99 dias após a semeadura. Antes da colheita foi avaliado o estado hídrico da planta determinando-se a condutância estomática, transpiração e temperatura foliar. Após a colheita foram determinadas a massa fresca da parte aérea e o conteúdo relativo de água (CRA). Em seguida o material foi submetido à secagem (40°C) para determinação da massa seca e análise do teor de nutrientes na parte aérea. Para o teor de N foi realizada digestão sulfúrica e leitura em espectrofotômetro. Para análise dos demais macro e micronutrientes foi realizada digestão nitroperclórica e quantificação em espectrômetro de emissão atômica por plasma (ICPE-9000). Os dados foram submetidos à análise de regressão. Foi observado efeito do percentual de água no substrato para a variável CRA com valores médios de 67,83; 69,35; 68,53; 72,89; 78,46%, para os tratamentos 20, 40, 60, 80 e 100%, respectivamente. Para as demais características de crescimento e teores foliares de nutrientes não foi verificado efeito dos tratamentos. No presente trabalho, a baixa disponibilidade de água por um período de 10 dias não foi suficiente para alterar características biométricas e trocas gasosas, embora tenha sido observada redução do CRA.

Palavras-chave: *Petroselinum crispum*, Manejo agrônomo, Relações hídricas

Instituição de fomento: UENF/ FAPERJ/ CAPES/ UENF